



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

O Capital Social e a Agricultura Familiar na Zona Sul do Rio Grande do Sul

Autor(es): CARUSO, Cíntia de Oliveira; SACCO DOS ANJOS, Flávio; BARBIERI CARUSO, Rogério D.

Apresentador: Cíntia de Oliveira Caruso

Orientador: Flávio Sacco dos Anjos

Revisor 1: Giancarla Salamoni

Revisor 2: Antônio Jorge Amaral Bezerra

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O objetivo deste trabalho é investigar as relações de confiança e reciprocidade inerentes ao capital social, encontradas entre os agricultores familiares da Zona Sul do Rio Grande do Sul. A importância do capital social é fruto do entendimento de que de forma articulada torna-se mais fácil para os indivíduos superarem os problemas que atingem o coletivo. Estudando o capital social e as relações de reciprocidade e confiança, também investigamos outras motivações que regem a dinâmica dessa forma social de produção. Sendo assim, através de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo, percebemos que as relações sociais de reciprocidade e confiança entre os agricultores familiares da microrregião de Pelotas localizada na Zona Sul do estado do Rio Grande do Sul, encontram-se fragilizadas e pouco representativas. Neste contexto, acreditamos que esta desmotivação e o enfraquecimento das relações sociais no meio rural interferem diretamente na implementação de políticas públicas e no próprio desenvolvimento rural. Nesta perspectiva, cabe aqui estudarmos uma série de fatores como a história da agricultura regional, formas de organizações sociais, especificidades em relação à natureza das relações sociais e econômicas, bem como motivações e perspectivas dos agricultores da Zona Sul do estado. Neste caso, assim como Putnam, acreditamos na intervenção do Estado como intermediador buscando o fortalecimento destas relações de confiança e reciprocidade que se diferenciam nas diversas regiões do estado. Como aporte teórico, utilizaremos as contribuições de Abramovay, Granovetter, Putnam, Polanyi, juntamente com a utilização de um relatório de entrevistas para a pesquisa de campo. A importância da pesquisa deve-se ao fato de que através das possíveis descobertas e relatos de campo, possamos atender efetivamente aos agricultores familiares através das políticas públicas direcionadas a corroborar estas relações sociais, as quais são de grande importância para o fortalecimento da agricultura familiar, levando em conta suas especificidades regionais.